

PESQUISA ARKO REVELA O QUE A ELITE DO CONGRESSO PENSA SOBRE 2010



A Constituição não mudará para dar um terceiro mandato a Lula

O PT terá candidato próprio à sucessão presidencial em 2010

Apenas 23,5% dos petistas acham que Dilma é a candidata de Lula

76,4% acreditam que Serra será o candidato do PSDB

1. PRINCIPAIS CONCLUSÕES

O PT terá candidato próprio à sucessão do presidente Lula em 2008 segundo 100% de sua bancada no Congresso, informa pesquisa realizada pela **Arko Advice** sobre as eleições de 2010 junto a 106 parlamentares.

Para 76,5% dos petistas, as chances de eles apoiarem outro partido no primeiro turno das eleições presidenciais são remotas.

A pesquisa, realizada entre os dias 6 e 14 de maio pela **Arko Advice**, ouviu deputados e senadores que formam a “Elite Parlamentar”, publicação anual da empresa.

Demais conclusões:

- Para a imensa maioria (94,3%), o Congresso NÃO modificará a Constituição com a finalidade de permitir ao presidente Lula concorrer a um terceiro mandato. A capacidade do presidente Lula de eleger seu substituto divide opiniões: 34% dos parlamentares acreditam que Lula FARÁ o sucessor em 2010, enquanto percentual ligeiramente maior – 37,7% – acredita no contrário, que o presidente NÃO CONSEGUIRÁ ELEGER o nome da sua preferência.
- A maioria dos parlamentares não sabe dizer quem será o candidato do PT em 2010. Porém, a ministra Dilma Rousseff (Gabinete Civil) aparece com 34,9% dos palpites. Entre os parlamentares do PT, apenas 23,5% acreditam que Dilma será a candidata da legenda nas eleições presidenciais de 2010.
- Maioria expressiva da Elite – 76,4% – acha que José Serra será o candidato do PSDB em 2010. Entre os tucanos, contudo, o nível de certeza é menor (50%). 24,5% dos parlamentares entrevistados escolheriam José Serra como próximo presidente da República. Outros nomes cotados são Aécio Neves (11,3%), Ciro Gomes (9,4%), Dilma Rousseff (3,8%) e Nelson Jobim (3,8%).

Vale destacar que as respostas recolhidas representam um misto de opinião e torcida, já que algumas respostas indicam claramente um viés partidário. Mesmo assim, a pesquisa representa uma amostragem interessante do pensamento das principais lideranças parlamentares sobre a conjuntura política brasileira no curto e médio prazos.

Nesta edição

1. Principais conclusões.....	02
2. Constituição não mudará para dar um terceiro mandato a Lula.....	03
3. O PT terá candidato próprio em 2010.....	04
4. Dilma seria a candidata preferida de Lula, mas não do PT.....	05
5. José Serra é o favorito para obter a indicação do PSDB.....	06
6. Metodologia.....	07

Anexo

Detalhamento da Pesquisa

Produzido por Murillo de Aragão, Cristiano Noronha, José Negreiros e Rômulo Osório

Colaboradores: Leonardo Barreto, Paulo Homem, Romero Júnior

Arko Advice

SHIS/CL QI 13 - Bloco I - 2º andar - Lago Sul - Brasília - DF - CEP: 71635-013
Fone: (61) 3248.4968 / Fax: (61) 3248.4399 e-mail: arkoadvice@arkoadvice.com.br / www.arkoadvice.com.br

2. O CONGRESSO NÃO MUDARÁ A CONSTITUIÇÃO PARA QUE LULA CONCORRA A UM TERCEIRO MANDATO EM 2010

A ausência de um sucessor natural do presidente Lula na eleição de 2010 fez com que alguns setores do PT sugerissem a mudança da Constituição para possibilitar uma nova reeleição. A tentativa ganhou fôlego na medida que se torna claro que os elevados indicadores de apoio popular derivam, em grande parte, do carisma pessoal do presidente, e não são completamente transferíveis ao PT.

Os “neo-queremistas”, grupo que defende a tese do terceiro mandato, são alimentados pelo comportamento dúbio que Lula vem adotando a respeito, ao negar publicamente a intenção continuista, mas sem desautorizar os principais articuladores da proposta.

Não restam dúvidas de que o presidente possuiria força eleitoral suficiente para vencer as eleições de 2010. Essa também é a opinião da maior parte da elite parlamentar. 67% dos deputados e senadores entrevistados acreditam que Lula se reelegeria caso pudesse se candidatar em 2010.

Entretanto, o plano da mudança constitucional encontra profunda resistência na opinião pública e, em consequência, no Congresso Nacional. A **Pesquisa Arko** revela que 94,3% dos parlamentares refutam essa possibilidade. O percentual é idêntico quando se consideram apenas as respostas dadas por deputados e senadores petistas, deixando claro que a idéia, apesar de atender a inúmeros interesses, não tem condições suficientes para se realizar.

A principal dificuldade da mudança constitucional é o grande desgaste político que essa ação provocaria na imagem do presidente, trazendo prejuízos tanto no plano doméstico quanto para sua reputação internacional. Além disso, há diversos riscos institucionais, dado que a medida tem potencial para ser questionada pelos outros poderes, especialmente pelo STF e pelo Senado Federal. A criação de impasses com essas instituições certamente levaria a uma crise decisória de alta intensidade.

Dessa forma, o posicionamento adotado pelos parlamentares, principalmente entre os petistas, não reflete tanto seu estado de espírito, mas um cálculo de relação de custo/benefício que, atualmente, é desfavorável ao presidente.

O senhor acha que o Congresso irá mudar a Constituição para permitir que o presidente Lula venha a disputar um terceiro mandato em 2010?



3. O PT TERÁ CANDIDATO PRÓPRIO EM 2010

Aelite parlamentar está convencida de que o PT terá candidato próprio nas eleições presidenciais de 2010: 67% dos entrevistados afirmaram que o partido não apoiaria outra legenda no primeiro turno das eleições presidenciais de 2010. Entre os petistas, o percentual sobe para 76,5%.

Mais importante ainda: nada menos que 100% dos deputados e senadores petistas entrevistados responderam que o partido concorrerá com um nome próprio em 2010.

Os números não surpreendem. A análise dos pleitos realizados no Brasil desde 1994 demonstra que o partido disputou com candidatos próprios, em média, o governo de 72% dos estados e o comando de 77% das prefeituras das capitais brasileiras. Tradicionalmente, o PT prefere lançar candidato próprio, mesmo em situações pouco favoráveis.

Outro fator é a crença que os petistas depositam no próprio projeto político. Mesmo o presidente Lula, hoje um pouco distante da legenda, afirmou em na primeira entrevista coletiva, logo no início do segundo mandato, que as conquistas obtidas nos anos de governo do PT poderiam ser perdidas caso outra legenda assumisse o poder.

O diretório nacional do PT também sofre a pressão dos milhares de correligionários que ocupam cargos nos diversos escalões do governo, empresas estatais e autarquias. Esse grupo experimentou uma forte ascensão social por meio da estrutura estatal e não deseja retornar à condição original, o que fatalmente aconteceria no caso de vitória de um presidente de outra legenda. Não por acaso, é nesse estrato que a tese do terceiro mandato segue fortalecida.

A ausência de um sucessor natural não elimina o fato de que o PT conta com recursos financeiros e com uma grande estrutura política, formada por milhões de militantes, mais de uma centena de deputados estaduais, cinco governadores, doze senadores, oitenta deputados federais e 411 prefeituras. Ou seja, o partido tem dinheiro, quadros preparados e palanques suficientes que justificam sua intenção de concorrer com candidato próprio em 2010.

O senhor acredita que seu partido terá candidato próprio para presidência da República em 2010?

Partido	Resposta	%
PT	Sim	100,0
DEM	Sim	58,3
	Não	25,0
	Não sei	8,3
	Não respondeu	8,3
	Total	100,0
PSDB	Sim	100,0

4. DILMA ROUSSEFF SERIA A CANDIDATA PREFERIDA DE LULA, MAS NÃO DO PT

Diante da impossibilidade de alterar a constituição para que Lula tente um terceiro mandato, resta ao PT buscar um novo candidato. Três aspectos devem, então, ser considerados: 1. O nome preferido de Lula; 2. O nome preferido do PT; 3. Na ausência de consenso sobre o nome, resta saber quem prevalecerá.

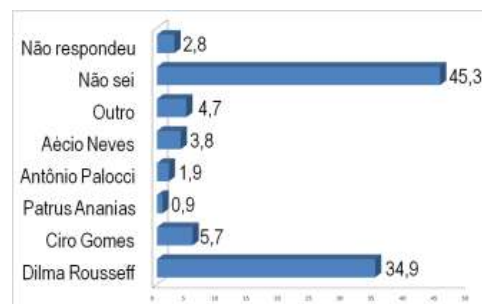
No que diz respeito à preferida, Dilma Rousseff largou na frente. Essa é a opinião de 34,9% da elite parlamentar, que a considera virtual candidata do presidente no primeiro turno da eleição de 2010. Ressalta-se que esse dado foi influenciado pelo bom desempenho da ministra na audiência realizada recentemente no Senado Federal para tratar do PAC e do suposto dossiê sobre gastos sigilosos do ex-presidente Fernando Henrique.

Dilma tornou-se o centro da política nacional. No Planalto, a ministra gerencia o programa-chefe do governo e fatura todos os dividendos resultantes da exposição pública proporcionada pela inauguração de obras e anúncios de investimentos do PAC. Do outro lado da rua, no Legislativo, tornou-se alvo preferencial da oposição desde que o suposto dossiê anti-FHC foi denunciado. Dessa forma, é natural que Dilma comece a ser lembrada pelas pessoas, ganhe força nas pesquisas eleitorais e se consolide como uma opção poderosa aos olhos de Lula.

Entretanto, seu nome ainda não obteve maioria dentro do PT. Levando em conta apenas as respostas petistas, o percentual de parlamentares que acreditam que a ministra será a escolhida de Lula não passa de 23,5%. Quando perguntados diretamente sobre quem seria o candidato do PT nas próximas eleições presidenciais, 76,5% dos parlamentares petistas afirmaram não saber e apenas 11,8% indicaram o nome de Dilma.

É cedo para responder se o PT contrariaria Lula, caso ele indicasse a ministra. O presidente já afirmou várias vezes que deseja fazer seu sucessor e conta com sua capacidade de transferir votos. Se Lula chegar a 2010 com indicadores de aprovação semelhantes aos que possui hoje, é muito provável que sua vontade se torne irresistível.

Quem o senhor acredita que será o candidato de Lula no primeiro turno de 2010?



5. JOSÉ SERRA É O FAVORITO PARA OBTER A INDICAÇÃO DO PSDB

A batalha interna pela indicação do PSDB à presidência da República deverá ser vencida por José Serra, apontado como próximo candidato tucano por 76,4% da elite parlamentar. O outro pólo dessa disputa, o governador mineiro Aécio Neves, obteve 13,2% das respostas.

Entre deputados e senadores do PSDB, o índice de respostas favoráveis ao governador paulista cai para 50% e o de Aécio Neves sobe para 16,7%.

O principal trunfo apresentado por Serra são suas chances de vitória, atestadas pela última pesquisa *Datafolha*. Se as eleições presidenciais fossem hoje, Serra teria 38% das intenções de voto contra 14% de Aécio Neves.

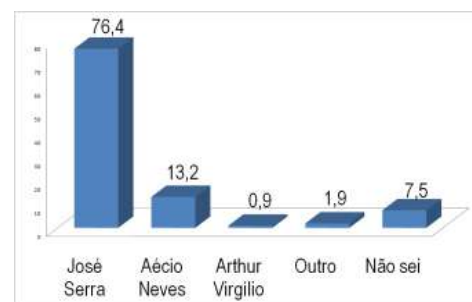
José Serra está no páreo com um nome consolidado nacionalmente, enquanto Aécio Neves está limitado a uma abrangência regional e precisa ser “exportado” além dos estados do sudeste, vivenciando o mesmo problema enfrentado por Geraldo Alckmin sua campanha presidencial de 2006.

Além de maior poder de fogo eleitoral, Serra dispõe de maior grau de aceitação na classe política: 24,5% dos deputados e senadores entrevistados afirmaram que o escolheriam como próximo presidente do Brasil, demonstrando que o governador é reconhecido pelos seus pares como uma pessoa preparada para o cargo.

A estratégia de Aécio Neves é criticar a hegemonia paulista nas decisões tomadas pelo PSDB. Dessa forma, o governador mineiro busca minar o controle de Serra sobre o partido sem, no entanto, atacá-lo pessoalmente.

Outros pré-candidatos são Geraldo Alckmin e Arthur Virgílio, ambos com poucas chances de êxito. Alckmin aposta todas as suas fichas na eleição para a prefeitura da capital paulista como forma de retornar do limbo para o centro da política nacional. Já Arthur Virgílio enfrenta o problema de ser oriundo de um estado pouco expressivo eleitoralmente (Amazonas) e ser identificado como o “anti-Lula”, algo pouco recomendável diante dos ótimos indicadores de popularidade do presidente.

Quem o senhor acha que será o candidato do PSDB em 2010?



6. METODOLOGIA

A pesquisa foi realizada entre os dias 6 e 14 de maio de 2008, ouvindo 106 parlamentares entre senadores e deputados federais.

A escolha da amostra obedeceu três critérios: 1. Casa legislativa de origem; 2. Tamanho das bancadas partidárias; 3. Presença na lista “Elite Parlamentar”, produzida pela **Arko Advice**.

A estratificação segundo a Casa legislativa dividiu a amostra em duas partes, formadas por deputados federais, que responderam por 70% dos questionários, e por senadores, responsáveis pelas respostas restantes (30%).

O segundo critério observou a divisão da Câmara dos Deputados e do Senado Federal segundo sua composição partidária, provocando distribuição proporcional, segundo o tamanho das bancadas.

Plano de Amostragem – Câmara dos Deputados

	PMDB	PT	PSDB	DEM	PSB	PDT	PCdoB	PR	PP	PTB	PV	PPS	Outros
Distribuição da Amostra (%)	18,3	15,5	11,1	11,1	5,4	4,6	2,5	8,2	7,8	3,9	2,8	2,8	6

Plano de Amostragem – Senado Federal

	PMDB	PT	PSDB	DEM	PSB	PDT	PCdoB	PR	PP	PTB	PV	PPS	Outros
Distribuição da Amostra (%)	23,5	14,9	14,9	16	2,4	6,1	1,2	4,9	1,2	9,8	-	-	4,9

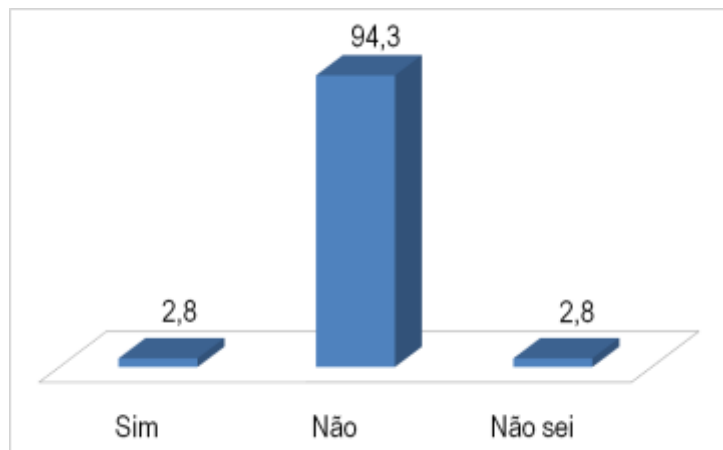
A terceira forma de seleção foi o grau de importância do parlamentar na estrutura decisória do Congresso Nacional, recaindo as escolhas em deputados e senadores que compõem a “Elite Parlamentar”, lista preparada anualmente pela **Arko Advice** reunindo as principais lideranças políticas com assento no Legislativo.

De acordo com entendimento da **Arko Advice**, os “membros da elite parlamentar são aqueles que, com grau variado de importância, negociam com o Executivo, representam grupos de pressão, operam na busca do consenso e influenciam nas decisões do Executivo ou deixam sua marca no processo deliberativo do Congresso Nacional”.

Os questionários foram organizados em 9 perguntas fechadas de múltipla escolha e uma pergunta aberta. Todas as entrevistas foram realizadas pessoalmente.

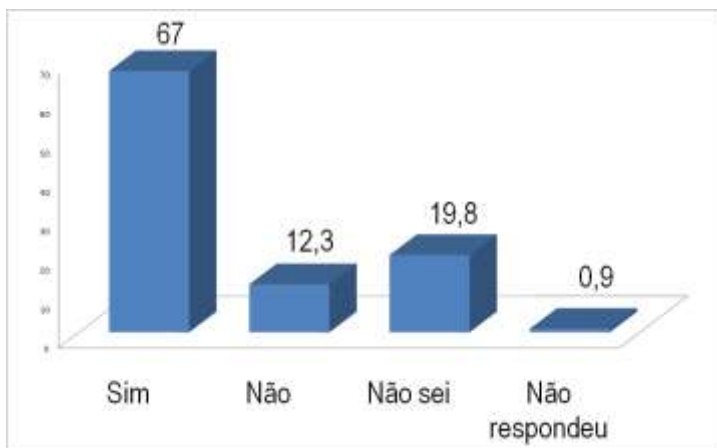
ANEXO Detalhamento da pesquisa

1. O senhor acha que o Congresso irá mudar a Constituição para permitir que o presidente Lula venha a disputar um terceiro mandato em 2010?

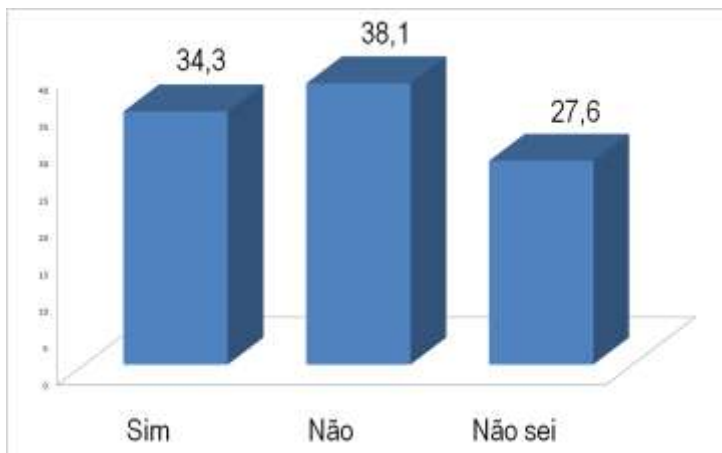


Partido	Resposta	%
DEM	Não	100,0
PCdoB	Não	100,0
PDT	Não	100,0
PMDB	Sim	9,5
	Não	85,7
	Não sei	4,8
	Total	100,0
PP	Não	100,0
PPS	Não	100,0
PR	Não	100,0
PSB	Não	100,0
PSDB	Não	91,7
	Não sei	8,3
	Total	100,0
PT	Não	94,1
	Não sei	5,9
	Total	100,0
PTB	Não	100,0
PV	Não	100,0

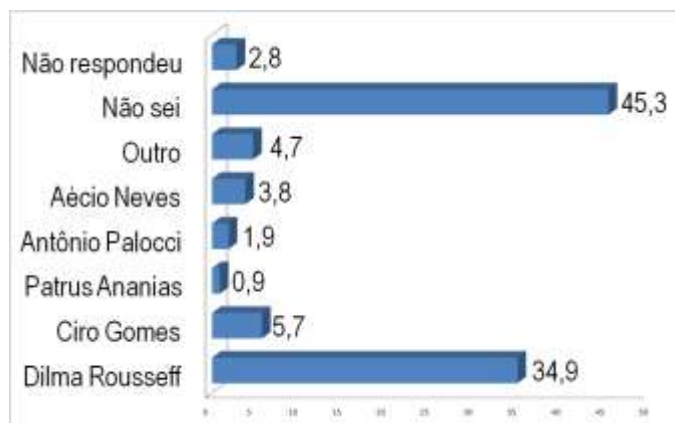
2) Se o presidente Lula pudesse concorrer, o senhor acredita que ele seria reeleito?



3) Em não podendo concorrer, o senhor acredita que o presidente Lula fará o sucessor em 2010?

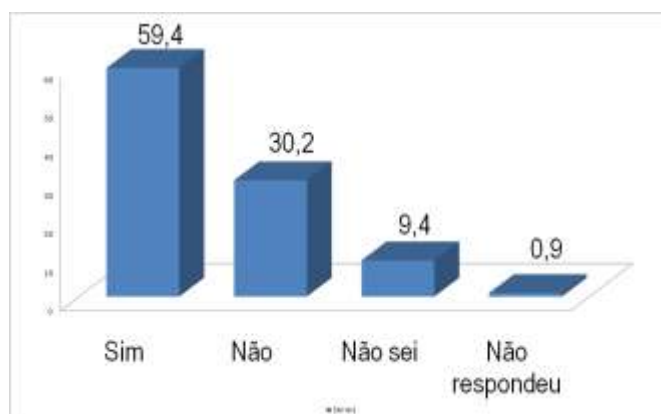


4) Quem o senhor acredita que será o candidato de Lula no primeiro turno de 2010?



PT Separado	Candidato	%
PT	Dilma Rousseff	23,5
	Antônio Palocci	5,9
	Outro	11,8
	Não sei	58,8
	Total	100,0
Outros Partidos	Dilma Rousseff	37,1
	Ciro Gomes	6,7
	Patrus Ananias	1,1
	Antônio Palocci	1,1
	Aécio Neves	4,5
	Outro	3,4
	Não sei	42,7
	Não respondeu	3,4
	Total	100,0

5) O senhor acredita que seu partido terá candidato próprio para presidência da República em 2010?



Cenários Políticos

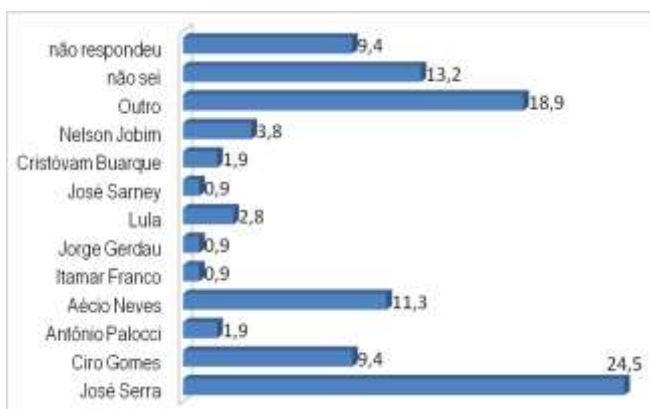
Partido	Respostas	%
DEM	Sim	58,3
	Não	25,0
	Não sei	8,3
	Não respondeu	8,3
	Total	100,0
PCdoB	Sim	33,3
	Não	66,7
	Total	100,0
PDT	Sim	60,0
	Não	20,0
	Não sei	20,0
	Total	100,0
PMDB	Sim	52,4
	Não	23,8
	Não sei	23,8
	Total	100,0
PP	Sim	11,1
	Não	77,8
	Não sei	11,1
	Total	100,0
PPS	Sim	33,3
	Não	66,7
	Total	100,0
PR	Sim	12,5
	Não	75,0
	Não sei	12,5
	Total	100,0
PSB	Sim	80,0
	Não sei	20,0
	Total	100,0
PSDB	Sim	100,0
PT	Sim	100,0
PTB	Sim	25,0
	Não	75,0
	Total	100,0
PV	Sim	100,0

6) O senhor acredita que o PT apoiaria um candidato presidencial de outro partido no primeiro turno de 2010?



PT Separado	Resposta	%
PT	Sim	17,6
	Não	76,5
	Não sei	5,9
	Total	100,0
Outros Partidos	Sim	28,1
	Não	65,2
	Não sei	5,6
	Não respondeu	1,1
	Total	100,0

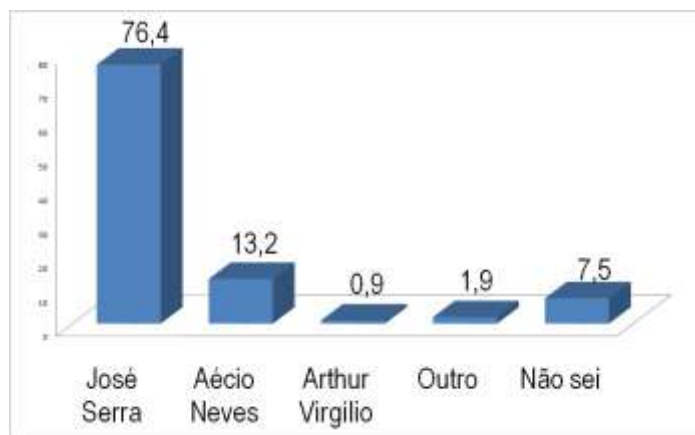
7) Caso senhor pudesse escolher, quem seria o próximo presidente da República?



Cenários Políticos

PSDB Separado	Nome	%
PSDB	José Serra	58,3
	Aécio Neves	8,3
	Outro	25,0
	não respondeu	8,3
	Total	100,0
Outros	José Serra	20,2
	Ciro Gomes	10,6
	Antônio Palocci	2,1
	Aécio Neves	11,7
	Itamar Franco	1,1
	Jorge Gerdau	1,1
	Lula	3,2
	José Sarney	1,1
	Cristóvam Buarque	2,1
	Nelson Jobim	4,3
	Outro	18,1
	não sei	14,9
	não respondeu	9,6
	Total	100,0

8) Quem o senhor acha que será o candidato do PSDB em 2010?



PSDB Separado	Candidatos	%
PSDB	José Serra	50,0
	Aécio Neves	16,7
	Outro	16,7
	Não sei	16,7
	Total	100,0
Outros	José Serra	79,8
	Aécio Neves	12,8
	Arthur Virgílio	1,1
	Não sei	6,4
	Total	100,0

9) O senhor acredita que o governador Aécio Neves irá mudar de partido para disputar as eleições presidenciais de 2010?



PSDB Separado	Resposta	%
PSDB	Sim	8,3
	Não	91,7
	Total	100,0
Outros	Sim	22,3
	Não	53,2
	Não sei	16,0
	Não respondeu	8,5
	Total	100,0

10) Em sua opinião, caso saia do PSDB, por qual partido o governador Aécio Neves poderia disputar as eleições de 2010?

